

Resumo Executivo - PL n° 4555 de 2020

Autor: Dagoberto Nogueira - PDT/MS

Apresentação: 14/09/2020

Ementa: Dispõe sobre a suspensão de pagamento de financiamentos relacionados à atividade agrícola ou pecuária em virtude da seca nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Orientação da FPA: Favorável ao projeto

Principais pontos

- Fica suspenso durante os próximos trinta e seis meses, para os tomadores de crédito cuja propriedade produtora se localize na região pantaneira dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a exigibilidade do pagamento de financiamentos e empréstimos contratados no âmbito dos seguintes programas de crédito rural:
 - Programa de Incentivo à Irrigação e à Produção em Ambiente Protegido (Moderinfra);
 - Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro);
 - Programa de desenvolvimento cooperativo para agregação de valor à produção agropecuária (Prodecoop);
 - Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf);
 - Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp);
 - Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO);
 - Programa de Capitalização das Cooperativas de Produção Agropecuária (BNDES - Procap-Agro);
 - BNDES - Agro;
 - BB - Investe Agro;
 - Financiamentos de Custeio Pecuário.
- O montante que não for pago durante o período, será dividido em 3 (três) parcelas iguais a vencerem anualmente, sendo a primeira exigível doze meses após o fim da suspensão, devendo incidir os encargos contratuais da operação.

Justificativa

- Uma equipe interdisciplinar de pesquisadores do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden)- unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) - divulgou os estudos sobre a seca e queimadas no Pantanal brasileiro, **estimando que a seca seja a mais intensa, em pelo menos, nos últimos 60 anos, conforme dados do banco de dados da plataforma SPEI Global do “Global Drought Monitor”**. Essa plataforma oferece informações sobre a seca em escala global, baseado na precipitação mensal e na evapotranspiração potencial.
- De acordo com o Índice Integrado de Seca (IIS), monitorado pelo Cemaden até o início de

agosto, grande parte do Bioma Pantanal encontra-se em condições de seca, com intensidades variando de fraca a extrema.

- A ocorrência de queimadas e incêndios florestais no Pantanal já ultrapassaram 2.800 km². Apesar da vegetação ter adaptações para resistir ao fogo, os impactos dos extremos de seca associados à recorrência das queimadas atingiram a biodiversidade florística e fauna, além dos impactos na produção agropecuária regional.
- Os impactos desse desastre englobam também as atividades agropecuárias. A maior seca enfrentada pelo Pantanal em mais de 50 anos e os incêndios que se alastram pelo bioma e por todo o estado de Mato Grosso, têm se transformado em um verdadeiro pesadelo a vida dos pecuaristas.
- O desastre não se restringe ao Pantanal, e os incêndios já consomem pastagens, florestas e fazendas em diversas regiões do Estado, inclusive, nas maiores produtoras de gado bovino. O pecuarista, independente de seu porte, tem somado com as autoridades públicas na missão de debelar tais incêndios, pois sem suas pastagens e com perdas de animais não há como produzir.
- Assim, fica claro que os produtores da região pantaneira dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul passarão por dificuldade financeira no próximo ano, havendo especial preocupação com a capacidade deles para quitar parcelas de financiamentos decorrentes de diversos programas de crédito rural.

Fontes:

[Acrimat. Incêndios destroem propriedades e trazem prejuízos para a pecuária.](#)

[Cemaden. Seca do Pantanal é a mais intensa dos últimos 60 anos, estimam pesquisadores do Cemaden.](#)